

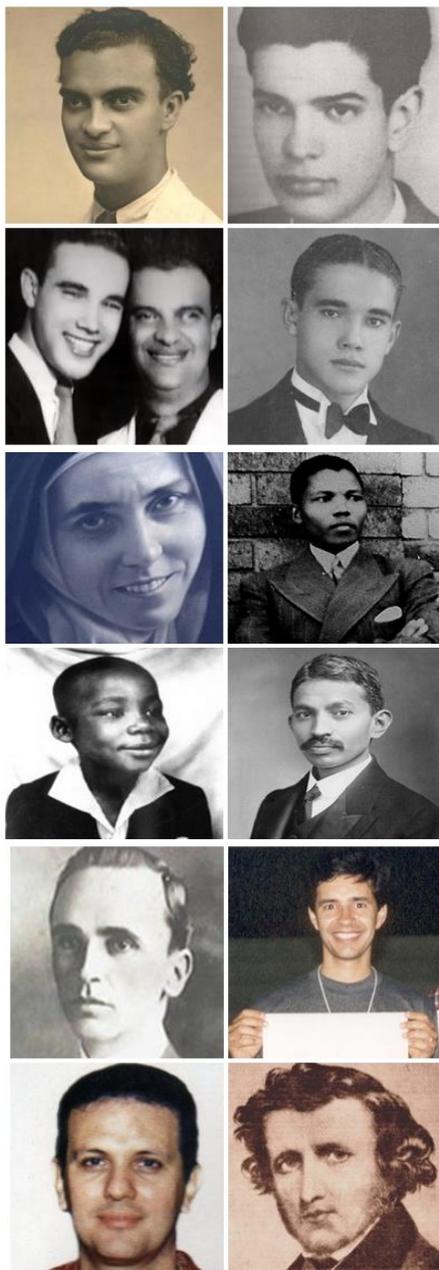
JUVENTUDE: SUBLIME INVESTIMENTO



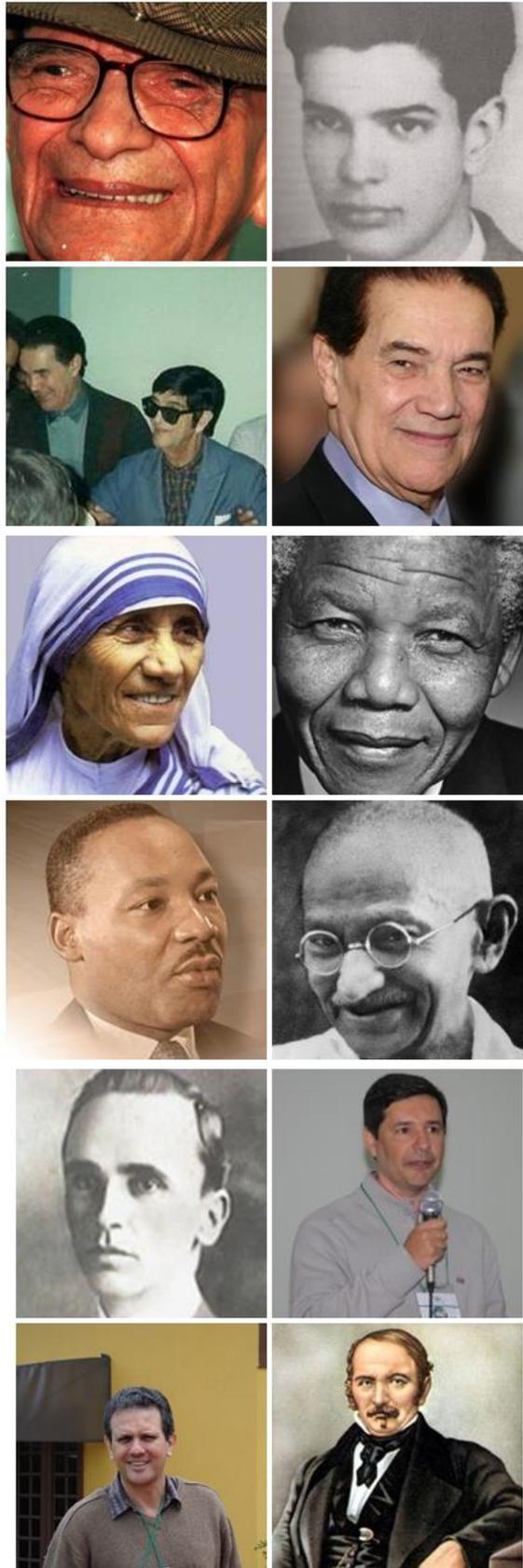
DII/2014



Você conhece estes jovens?



Quem são eles:



Coluna esquerda: Francisco C. Xavier, Divaldo P. Franco e Francisco C. Xavier, Madre Teresa de Calcutá, Martin Luther King, José Lopes Neto, Alberto Almeida.

Coluna direita: Ivan de Albuquerque, Divaldo P. Franco, Nelson Mandela, Mahatma Gandhi, Adriano Greca, Hippolyte Léon Denizard Rivail (Allan Kardec).

CONTEÚDO ABORDADO

- Educação e adolescência
- Os conflitos da adolescência
- Como orientar os jovens
- Estudando Kardec com os jovens
- Como capacitar e acompanhar o jovem nas tarefas do Centro Espírita
- Integração do jovem no Movimento Espírita (regional/estadual/nacional)
- Dicas de atividades

PARA NOSSA REFLEXÃO

“Cada menino e moço no mundo é um plano da Sabedoria divina para serviço à Humanidade, e todo menino e moço transviado é um plano da Sabedoria divina que a Humanidade corrompeu ou deslustrou.”

Emmanuel, Chico Xavier, Religião dos Espíritos, FEB, 2010, p. 205-207

• EDUCAÇÃO E ADOLESCÊNCIA

“Todas as chagas morais são provenientes da má educação. Reformá-la, colocá-la sobre novas bases traria à Humanidade consequências inestimáveis. Instruamos a juventude, esclareçamos sua inteligência, mas, antes de tudo, falemos ao seu coração, ensinemos-lhe a despojar-se das suas imperfeições. Lembremo-nos de que a sabedoria por excelência consiste em nos tornarmos melhores.”

Leon Denis, Depois da Morte, FEB, 2008, p. 419-421

“A educação encontra no Espiritismo respostas precisas para melhor compreensão do educando e maior eficiência do educador no labor produtivo de ensinar a viver, oferecendo os instrumentos do conhecimento e da serenidade, da cultura e da experiência aos reiniciantes do sublime caminho redentor, por meio dos quais os tornam homens voltados para Deus, o bem e o próximo.”

Joanna de Ângelis

Divaldo Franco, Diversos espíritos, SOS família, ed. LEAL, cap. 15

• OS CONFLITOS DA ADOLESCÊNCIA

Todo adolescente passa pela crise definida por estudiosos como: “Síndrome da adolescência normal” com características e sintomas próprios de forma mais ou menos turbulenta enquanto transita da fase da adolescência para a fase adulta.

Para o jovem é o momento de desconstruir estruturas já conhecidas para construir nova organização e se tornar adulto.

O jovem em busca do seu novo papel terá que lidar com 03 perdas fundamentais:

- ✓ A perda do corpo infantil
- ✓ A perda dos pais da infância
- ✓ A perda da identidade e do papel social infantis

“Para o adolescente desaparecem as figuras dos pais que os acarinharam na infância, para surgirem os companheiros, o que dá ensejo a que se estabeleçam acaloradas discussões, com ou sem motivos aparentes;

(...) morre a obediência impensada, imposta pela determinante autoridade doméstica, enquanto explode a oposição às ideias de casa, e surge o enfrentamento das posições agora inaceitadas; extingue-se o corpo infantil, para que se manifestem as características morfológicas grandemente modificadas que o alistam entre os biologicamente adultos.

(...) Esse conjunto de músculos e hormônios, enquanto se desenvolve no corpo adolescente, estabelece as suas leis em meio a uma intensa tempestade de psiquismo pretérito que se libera do âmago desse indivíduo e se choca com as psicologias da atualidade, de onde o jovem tem que extrair o que deseja ser, em verdade ignorando as razões das suas constantes alterações de humor e de gostos, como se em cada dia fosse ele mesmo outra criatura.”

Camilo, Raul Teixeira, Desafios da Educação, cap. Conflitos na adolescência.

“Não é simples decidir, contudo, quando as inclinações do espírito vicioso gritam em favor do mais fácil, enquanto o Cristo íntimo sugere a porta estreita das autodisciplinas em prol da harmonia de logo mais.”

Camilo, Raul Teixeira, Desafios da Educação, cap. Conflitos na adolescência.

• COMO ORIENTAR OS JOVENS

“Porque a Doutrina Espírita demonstra que os conflitos da adolescência tem relação direta com o somatório das suas experiências pretéritas com as atuais, que os adultos possam compreender o quanto é complexa a vida interior do adolescente, até porque também já transitaram por esses campos, ajudando-o com firmeza e sinceridade, para que supere a fase.”

Camilo, Raul Teixeira, Desafios da Educação, cap. Conflitos na adolescência.

“A educação espírita – que se baseia no ‘amor’ e na ‘instrução’, que iluminam a consciência e libertam o ser das injunções perniciosas –, tem como instrumento o exemplo do educador que deve pautar a conduta pelo que ensina.”

Benedita Fernandes, Educação Espírita, Antologia espiritual, ed. LEAL, p. 34-36

- **ESTUDANDO KARDEC COM OS JOVENS**

- Utilizando as Obras Básicas:

O Estudo das obras básicas é de extrema importância, pois é a base doutrinária que todos devemos ter para compreendermos e vivenciarmos a doutrina.

- Currículo:

É um estudo sistematizado da Doutrina Espírita para infância e juventude com os seguintes objetivos:

- manter a unidade de trabalho;
- propor a sequência lógica dos assuntos;
- propor a gradação das dificuldades na abordagem dos assuntos de acordo com a faixa etária do evangelizando;
- facilitar a adaptação à realidade de onde for utilizado.

- Também é importante:

- ✓ em todos os ciclos, sempre fazer a ponte entre o tema tratado e o dia a dia dos jovens;
- ✓ nosso relacionamento com o jovem não deve ser somente nos dias de estudo, devemos manter contato com eles durante toda a semana;
- ✓ levantar questões que queiramos trabalhar na próxima aula;
- ✓ fazer enquetes e pesquisas relacionadas a temas relevantes em que possam ser trabalhados conteúdos doutrinários;
- ✓ utilizar a internet com blogs, criar comunidades no Facebook da juventude da casa, conversas via Skype e What's Up, E-mail, Instagram, etc.

Recursos para utilizar em nossos estudos:

- ✓ Filmes / animações
- ✓ Músicas
- ✓ Crônicas
- ✓ Poemas

- ✓ Reportagens
- ✓ Jornal
- ✓ Internet
- ✓ Dinâmicas: A utilização de dinâmicas pedagógicas é de extrema importância. Devemos buscar dinâmicas que não infantilizem ou exponham os jovens.

- **Como capacitar e acompanhar o jovem nas tarefas do Centro Espírita**

O livro **Orientação ao Centro Espírita, ed. FEB. Cap. VI (Evangelificação Espírita da Infância e da Juventude)**, traz as seguintes recomendações:

- e) Os evangelizadores e evangelizados das últimas turmas de Juventude poderão constituir uma equipe para auxiliar nas programações, atividades e eventos da Infância e Juventude;
- f) As atividades dos jovens junto a outros setores, ou fora do Centro Espírita, devem ser sempre orientadas pelo dirigente/coordenador da Juventude ou pela Diretoria do centro.
- g) Propiciar aos jovens a capacitação para desempenhar atividades no Centro Espírita tais como:
 - Colaboração nas aulas para crianças;
 - Prestação de serviços nos setores de secretaria, tesouraria, informática e atividades assistenciais;
 - Colaboração nas reuniões públicas, doutrinárias, quer ocupando a tribuna, quer realizando outras atividades programadas para essas reuniões, e ajudar na divulgação da Doutrina.

Site DIJ/FEB: www.dij.febnet.org.br

“*Campanha*, além de outros significados na sinonímica, pode também figuradamente expressar: *esforço para conseguir alguma coisa...*”

Emmanuel, *Religião dos Espíritos*, ed. FEB, cap. Campanha na campanha.



- **INTEGRAÇÃO DO JOVEM NO MOVIMENTO ESPÍRITA (REGIONAL/ESTADUAL/NACIONAL)**

MENSAGEM

ROTEIRO JUVENIL

Meu jovem amigo.

A mocidade cristã é primavera bendita de luz, anunciando o aperfeiçoamento da Terra.

Aceita, com ânimo firme, o roteiro que o Mestre Divino nos oferece.

Coração terno.

Consciência limpa.

Mente pura.

Sentimento nobre.

Conduta reta.

Atitude valorosa.

Disposição fraternal.

O coração aberto às sugestões do bem aclara a consciência, dilatando-lhe a grandeza.

A consciência sem mancha ilumina a mente, renovando-lhe o poder.

A mente purificada sublima o sentimento, elevando-lhe as manifestações.

O sentimento enobrecido orienta a conduta, mantendo-a nos caminhos retos.

A conduta irreprensível determina a atitude valorosa no desempenho do próprio dever e no trabalho edificante.

O gesto louvável conduz à fraternidade, em cujo clima conquistamos a compreensão, o progresso e o mérito.

Coração aberto à influência de Jesus para enriquecer a vida...

Disposição fraternal de servir incessantemente às criaturas, para que o amor reine, soberano...

Eis, meu amigo, em suma, o roteiro juvenil com que a mocidade cristã colaborará no aprimoramento do mundo.

Que o Senhor nos abençoe.

Emmanuel
(Psicografia de Francisco C. Xavier. Correló Fraternal. Ed. FEB.)

JUVENTUDE ESPÍRITA

João Evangelista:
iniciou, ainda jovem, o apostolado ao lado do Cristo;

Caroline e Julie Baudin:
médiums da codificação kardequiana aos 18 e 15 anos;

Leopoldo Cirne:
aos 28 anos foi eleito vice-presidente da FEB;

Chico Xavier:
aos 17 anos iniciou-se na prática da psicografia.

Caroline, 17 anos:
Adora estudar e trabalhar e quer se dedicar ao bem e ao amor.

Lucas, 19 anos:
Adora estudar e trabalhar e quer se dedicar ao bem e ao amor.

Flávia, 19 anos:
Adora estudar e trabalhar e quer se dedicar ao bem e ao amor.

Adriana, 14 anos:
Adora estudar e trabalhar e quer se dedicar ao bem e ao amor.

Adriana, 14 anos:
Adora estudar e trabalhar e quer se dedicar ao bem e ao amor.

OPORTUNIDADE + ORIENTAÇÃO = TRABALHO NO BEM

Realização: **feb**

O livro **Orientação ao Centro Espírita, ed. FEB, cap. VI (Evangelificação Espírita da Infância e da Juventude)**, traz as seguintes recomendações:

4. Finalidades

- f) Conscientizar os jovens de que serão os continuadores nas atividades do Movimento Espírita;
- g) Favorecer o intercâmbio do jovem com outras juventudes e sua integração no Movimento Espírita em geral.

Objetivos

- Proporcionar aos jovens oportunidade de estudo da Doutrina Espírita, de convívio e de confraternização;
- Promover a união de jovens espíritas mediante o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita, com foco no Evangelho de Jesus e nos ensinamentos codificados por Allan Kardec, contribuindo para o processo de autoaperfeiçoamento e de atuação na seara espírita e na sociedade;
- Agregar e integrar os jovens, visando o fortalecimento dos laços de união entre as Juventudes Espíritas das Regiões, promovendo o sentimento de pertencer ao Movimento Espírita Brasileiro;
- Fortalecer as Juventudes Espíritas e incentivar a atuação dos jovens nas Casas Espíritas e no Movimento Espírita.

Benefícios

- Integra os diversos segmentos etários, fortalecendo a troca de experiências e o sentimento de união;
- Orienta colaboradores – atuais e futuros – nos diversos campos de atuação espírita;
- Renova as habilidades dos atuais tarefeiros e compartilha experiências com os novos colaboradores;
- Valoriza as habilidades e talentos dos jovens colaboradores, orientando-os e acompanhando-os na diretriz doutrinária das ações da Casa e do Movimento Espírita;
- Proporciona a ampliação do número de colaboradores qualificados;

- Investe na continuidade, a médio e a longo prazos, dos trabalhos desenvolvidos pela Casa e pelo Movimento Espírita.

Para promover essa integração do jovem, propomos as seguintes atividades:

- Encontros de jovens espíritas (Regional/Estadual/Nacional);
- Visitas/Intercâmbio entre juventudes espíritas;
- Palestras, Seminários e Cursos realizados pelos órgãos de Unificação;
- Eventos doutrinários, artísticos e culturais promovidos pelos órgãos de unificação;
- Integração e participação utilizando a internet (Regional/Estadual/Nacional);
- Trabalho voluntário em eventos espíritas;
- Colaboração nas equipes de trabalho dos órgãos de unificação (Regional/Estadual/Nacional).

AÇÕES EFETIVAS DO DIJ

PARCERIA COM A FAMÍLIA

“Os pais respondem espiritualmente como cicerones dos que ressurgem no educandário da carne.”

(André Luiz - Conduta Espírita, cap. 21)

“Não tenhamos dúvida de que a criança e o jovem evangelizados agora, serão indubitavelmente aqueles cidadãos do mundo, conscientes e alertados, conduzidos para construir, por seus esforços próprios os verdadeiros caminhos da felicidade na Terra.”

(Guillon Ribeiro)

ENCAMINHAMENTO PARA A TERAPÊUTICA ESPÍRITA

- Atendimento fraterno;
- Palestra/passe;
- Água fluidificada;
- Incentivo à:
 - prática do Evangelho no Lar;
 - participação do jovem na Evangelização;
 - participação dos pais/responsáveis nos grupos de estudo da Família.

SUBLIME INVESTIMENTO

O Mundo conturbado suplica paz.
A sociedade em desalinho pede equilíbrio moral.
O lar clama por defensivas da harmonia.
O homem necessita das diretrizes da educação.
Comunidades religiosas definham à falta de fé.
Berçários da instrução se estiolam baldos de idealismo.
Oficinas do progresso transforma-se em agentes de destruição.
A Terra parece assemelhar-se a uma Babel de dimensões agigantadas.
Generalizam-se quadros de sombra e dor, tormento e fel, sofrimento e angústia.
Busca-se a paz e fomenta-se a guerra.
Exalta-se o amor e estimula-se o ódio.
Louva-se o trabalho e serve-se à preguiça.
Fala-se e ordem e abraça-se a desordem.
Busca-se a luz e multiplica-se a treva.
Enaltece-se a Fé e caminha-se em descrença.
Investe-se no progresso material e olvida-se o plantio moral.
Prosseguimos, de fato, entre paradoxos de aflitivas consequências.
Nunca o mundo necessitou tanto de Jesus e o homem do Evangelho!
O momento atual aguarda ação decisiva do Bem, deplorando as expectativas da inércia.
Não busca analisar; é inadiável construir.

O futuro está na forja do presente.

Arrolar sombras sem iniciativas de luz significa somar trevas.

Evitemos a contabilização das angústias que desesperam o presente; esforcemo-nos pela disseminação da moral cristã que clareará o porvir.

Jesus, o Operário de Deus, está a postos construindo seu Reino de esperanças na Terra. Aprestemo-nos, como colaboradores do cristo, na obra de redenção do mundo.

O Mestre convoca seus discípulos à divulgação do Evangelho. Os tempos são chegados!

Eis que surge o momento de investirmos no Amor, para que o Amor se multiplique em benefício do amanhã.

Sementeira de agora, promessa para depois.

Plantio efetivado, esperança crescente.

Acreditemos no Homem! Mas semeemos, pois jamais ceifaremos onde não se plantou.

A Humanidade melhorada refletirá na melhoria do mundo.

Evangelizemos, com Jesus, para alcançarmos os valores indeformáveis da educação integral sob os auspícios do Mestre por excelência.

A velhice ergue as mãos suplicando carinho que lhe aqueça o rigor do inverno na colheita de experiências dolorosas.

A madureza pede amparo que lhe contorne frustrações inevitáveis.

A profilaxia do amor, contudo, atende bem antes, agindo ao alvorecer.

Escancare as janelas de seu mundo interior para que o sol do Evangelho lhe amplie as potencialidades do ideal da confiança em Deus.

Repare nas gerações de agora. São desafios à sua participação na melhoria do amanhã.

A Criança e o Jovem reclamam direção no Bem.

Evangelize!

Coopere com Jesus!

Estevão

Livro: Sublime Sementeira, DIJ/FEB, ed. FEB, 2012.

Página psicografada em reunião pública da Casa Espírita Cristã, Vila Velha(ES), na noite de 13 de junho de 1977, pelo médium Julio César Grandi Ribeiro, e publicada em Reformador, v. 106, n.1907, p.59, fev. 1998.

BIBLIOGRAFIA ESPÍRITA

Benedita Fernandes, Educação Espírita, **Antologia espiritual**, ed. LEAL, p. 34-36.

Camilo, Raul Teixeira, **Desafios da Educação**, cap. Conflitos na adolescência.

Emmanuel, Chico Xavier, **Religião dos Espíritos**, FEB, 2010, p. 205-207.

Leon Denis, **Depois da Morte**, FEB, 2008, p. 419-421.

Divaldo Franco, Diversos espíritos, **SOS família**, ed. LEAL, cap. 15.

_____ Diretrizes de Segurança - questões: 68, 72.

_____ Conversando com Divaldo 1, 2, 3.

DIJ/FEB, **Coletânea Sublime Sementeira**, ed. FEB, 2012.

BIBLIOGRAFIA NÃO ESPÍRITA

Medeiros, Élide Helena Guidolin da Rocha. Vitale, Maria Sylvania de Souza. Guia de Medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM. Adolescência uma abordagem ambulatorial.

ATIVIDADES

CONCLUSÃO

Pedir que desdobrem a folha com o questionário inicial, para avaliação e reflexão de sua conduta, mediante a observação dos resultados, de acordo com a seguinte pontuação: – se respondeu “nunca”

– **de 1 a 7 vezes:** está na hora de rever o seu comportamento e começar a aplicar os ensinamentos do Evangelho, colocando a virtude como uma realidade possível de ser vivenciada.

– **de 8 a 15 vezes:** você está no caminho certo mas ainda precisa de um pouco mais de disciplina para controlar os hábitos infelizes. Persevere e exercite mais as suas virtudes.

– **de 16 a 20 vezes:** a mais nobre tarefa do jovem espírita é influenciar o ambiente em que vive. Exemplifique o bem para que o bem se expanda e triunfe.

Proceder à integração do assunto, finalizando a aula.

Tempo de duração: 15 minutos.

TÉCNICAS

Questionário
Exposição dialogada

RECURSOS

Questionário xerografado ou datilografado
Caneta ou lápis
Quadro de giz e giz
Cartões brancos de cartolina (ou similar)
Fita adesiva ou crepe

AValiação

A aula será considerada satisfatória se os jovens participarem com entusiasmo das atividades propostas.

SÍNTESE DO ASSUNTO

São muitos os hábitos infelizes que, na atualidade, grassam(*) entre as criaturas: uso da pornografia, gritos, risos descontrolados, franqueza impiedosa, comentários desfavoráveis a situações de pessoas, queixas sistemáticas, irritação por coisas insignificantes, zombarias, indisciplina de horários, desrespeitando o tempo alheio, abandono de deveres a outros ombros.

É interessante pois, que o jovem espírita estabeleça para si próprio um roteiro de vida, que traduza a Doutrina que abraçou e lhe alegre os dias.

São coisas pequenas, do cotidiano, que, no entanto, falam muito alto, na exemplificação e no bem estar que traduzem a si mesmo.

“Quando o corpo é perfeito, na oportunidade nova que se apresenta, o jovem pode e deve empregar suas energias biológicas na prática de labores, de atividades por meio das quais seja mantido em equilíbrio o somatório das substâncias das quais esse corpo precisa.”(11)

A prática desportiva deve ser vista igualmente como oportunidade de se exercitar a fraternidade, entre outros companheiros, identificados na mesma atividade. Fazer do esporte um ensejo de melhoria também a nível moral, evitando práticas violentas, bárbaras, que fomentam(*) agressões ou que põem em desnecessários riscos a vida.

“Nota o quanto te corrompes para aparentar modernidade ou avanço, matriculando-te, isso sim, em faixas mentais de doentias configurações fluídicas.

“Pensa que tudo é questão de costume, dos hábitos que desenvolveste em teu íntimo.” (13)

A pornografia que “(...)significa uma adulteração nas freqüências harmônicas da vida, (...)”(13) pode ser vista “(...)na traição, na ingratidão, na violência de todos os tons, no vandalismo(*), na prostituição sob quaisquer modos considerada, (...)”(13)

É impossível se conceber alguém que conduza a luz do Cristo no coração, dadas as lições aprendidas, acomodar-se aos modismos pornográficos, entendendo que o que a boca expressa é aquilo de que se lhe plenifica a alma.

“É comum dizer-se que, enquanto se é moço, precisa-se **aproveitar a vida, gozar as oportunidades**, no que poderá ser achada larga quota de verdades quanto de inverdades, dependendo do ângulo em que seja vista a questão.”

“(...)Se gozar a vida, com aproveitamento das horas, estiver indicando a criação de hábitos felizes de estudar, de enriquecerem-se as capacidades artísticas, literárias, científicas, se há propósitos de desenvolver a personalidade nas reflexões maduras, retirando-se o jovem da tolice, impulsionando-o para Deus, nítida será a veracidade desse aproveitamento.”(12)

“Evita, quanto possas, os ambientes de ruídos estridentes(*) que te per-

UNIDADE X - LEI DE LIBERDADE

turbam os sentidos e as emoções, transformando-as em sensações aviltantes(*), que, ao invés do descanso, provocam teu maior desgaste.

“Esquiva-te de converter o diálogo suave, as amizades legítimas, em **programas** de loucura que terminam nas almofadas fofas e nauseantes dos motéis, (...)”(12)

“Nos caminhos da tua mocidade, pinta, esculpe, compõe. Escreve, borda, tece, projeta e constrói, em nome da arte, através da qual podes reproduzir as nuances(*) mais enternecedoras da vida, quanto poderás recriar as coisas várias do teu mundo, fazendo-as diferentes, lindamente diferentes.” (10)

“A noção de responsabilidade, suscitada (*) pelo conhecimento doutrinário, impõe-nos um esforço maior no sentido da nossa melhoria.”

“A mais nobre tarefa do jovem espírita é a de influenciar o ambiente em que vive.

“Exemplificar o bem, para que o bem se expanda, se afirme, triunfe.”(07)



FONTES DE CONSULTA

- 01 DENIS, Léon. A vontade. In: _____. **O problema do ser, do destino e da dor**. 10. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1977.
- 02 FRANCO, Divaldo Pereira. Convite à ascensão. In: _____. **Convites da vida**. Pelo espírito Joanna de Ângelis. Salvador: LEAL, 1972.
- 03 _____. Convite ao exame. In: _____. **Op. cit.**
- 04 _____. Convite à harmonia. In: _____. **Op. cit.**
- 05 _____. Convite à pureza. In: _____. **Op. cit.**
- 06 _____. Convite ao recato. In: _____. **Op. cit.**
- 07 PERALVA, Martins. Mocidade e ambiente. In: _____. **Estudando o evangelho**. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1982.
- 08 TEIXEIRA, J. Raul. Ilumine Suas Horas. In: _____. **Vereda familiar**. Pelo espírito Thereza de Brito. Niterói: FRÁTER, 1991.
- 09 _____. As folhas de momo. In: _____. **Op. cit.**
- 10 _____. Juventude e arte. In: _____. **Cântico da juventude**. Pelo espírito Ivan de Albuquerque. Niterói: FRÁTER, 1990.
- 11 _____. Juventude e desporto. In: _____. **Op. cit.**
- 12 _____. Juventude e lazer. In: _____. **Op. cit.**
- 13 _____. Pornografia perturbadora. In: _____. **Educação e vivências**. Pelo espírito Camilo. Niterói: FRÁTER, 1993.
- 14 XAVIER, Francisco Cândido. Modos desagradáveis. In: _____. **Sinal verde**. Pelo espírito André Luiz. 11. ed. Uberaba: COMUNHÃO ESPÍRITA CRISTÃ, 1982.
- 15 _____. Reuniões sociais. In: _____. **Op. cit.**
- 16 _____. Festas. In: _____. **Op. cit.**
- 17 _____. Hábitos infelizes. In: _____. **Op. cit.**

GLOSSÁRIO

- Aviltante** Desprezível, humilhante.
Estridente Agudo.
Fomentar Estimular, facilitar.
Grassar Desenvolver-se, alastrar-se.
Nuança Matiz, tom, tonalidade.
Suscitar Promover, provocar, causar.
Vandalismo Destruição de monumentos ou objetos respeitáveis.



ANEXO 01

TESTE DE COMPORTAMENTO

- 1 - Uso pornografia ou palavrões em minhas conversas.
() nunca () às vezes () sempre
- 2 - Não me furto de zombar dos circunstantes ou de criticar os ausentes.
() nunca () às vezes () sempre
- 3 - Costumo estender boatos e me comprazo em conversas negativas.
() nunca () às vezes () sempre
- 4 - Falo aos gritos.
() nunca () às vezes () sempre
- 5 - Tenho o hábito de rir descontroladamente.
() nunca () às vezes () sempre
- 6 - Irrito-me por bagatelas.
() nunca () às vezes () sempre
- 7 - Queixo-me, sistematicamente, de tudo e de todos.
() nunca () às vezes () sempre
- 8 - Sempre que posso, fujo da limpeza.
() nunca () às vezes () sempre
- 9 - Conto piadas capazes de machucar os sentimentos de quem ouve.
() nunca () às vezes () sempre
- 10- Agito-me a todo o instante, atrapalhando os afazeres alheios.
() nunca () às vezes () sempre

11- Conto vantagens sob a desculpa de ser melhor que os demais.

() nunca () às vezes () sempre

12- Fujo de estudar.

() nunca () às vezes () sempre

13- Exijo o bem sem trabalhar.

() nunca () às vezes () sempre

14- Gasto mais do que disponho.

() nunca () às vezes () sempre

15- Não sei agüentar injúrias ou críticas.

() nunca () às vezes () sempre

16- Prefiro deixar para amanhã a obrigação que poderia fazer hoje.

() nunca () às vezes () sempre

17- Condeno os que não pensam como eu.

() nunca () às vezes () sempre

18- Aceito tarefas e as ligo sem consideração nos ombros alheios.

() nunca () às vezes () sempre

19- Desprestigio compromissos e horários.

() nunca () às vezes () sempre

20- Discuto sem refletir.

() nunca () às vezes () sempre

